



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO ITAMARATI: REDE DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

ROCHA, Beatriz Juvenal Barbosa¹ (beatrizjbr@gmail.com)

¹ Discente do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFGD – Dourados

Planejamento de atividades em conjunto com o Grupo de Estudo InterArtes, coordenado pelo Prof. Dr. Paulo Custódio de Oliveira. Ao longo do período de realização do projeto, foram exibidas diversas produções audiovisuais ao público, mediadas por discussões dirigidas. Estas foram previamente selecionadas a partir de discussões e estudos realizados pelo Grupo, que abarcam definições e procedimentos audiovisuais diversos. Cada produção foi pensada para caracterizar um período histórico do cinema, pois foram filmes de destaque nos períodos dos quais fizeram parte, especialmente datando o surgimento do cinema e da narrativa audiovisual. O cronograma contendo as informações dos filmes, data e local de exibição foi compartilhado como público nas mídias sociais e cartazes pelas instalações da Universidade. Após organização do espaço e do equipamento do local, foram feitas as exibições, de acordo com o cronograma estabelecido, e contando com a participação do público. Após a exibição de cada produção, foram realizados debates, os quais tematizaram os filmes exibidos, seus principais aspectos, entre outros pontos pertinentes, acerca da literatura, do cinema e da cultura, bem como seus aspectos formais suas transformações temáticas, além dos impactos que estas resultaram na sociedade. Iniciamos pelo primeiro cinema, com os filmes de curta metragem de George Mèllies. Entre os curtas assistidos, foi exibido o clássico *Viagem à lua* (1902), o primeiro filme com este intuito de contar uma história ao público. Posteriormente, as obras que se seguiram demonstram esta herança do teatro em suas técnicas narrativas, até mesmo com o desenvolvimento dos filmes de longa metragem, protagonizados em exibições como *O gabinete do Dr. Caligari* (1920), com direção de Robert Wiene e duração de 71 minutos, e *Nosferatu* (1922), filme que também é alemão, dirigido por F. W. Murnau e considerado um dos precursores do terror, contando com uma duração mais extensa, de 94 minutos. Posteriormente, durante a exibição do *Encouraçado Potemkin* (1925), observa-se a transformação pela qual passou o cinema, pois essa película contou com uma montagem que trouxe grande significado para a linguagem cinematográfica. No último filme exibido, *M, o vampiro de Dusseldorf* (1931), dirigido por Fritz Lang, percebemos a manifestação de novas técnicas narrativas que passam a caracterizar um cinema em transformação, como o suspense. Além da exibição dos filmes, foram realizadas atividades em prol do projeto UFGD sustentável. Estas consistiram na mobilização formativa e na conscientização do público para a economia de água e energia. As atividades interventivas se desenvolveram nas instalações da FACALE, Bloco C, Centro de Convivência e FCS. As discussões foram realizadas com boa participação, e a cada exibição, o retorno obtido foi satisfatório.

Palavras-chave: extensão, cinema, educação.

Agradecimentos: A PROEX, pela concessão de bolsa de extensão.